



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Veículo: Jornal Comércio do Jahu
Data: 28/04/2010
Link: <http://www.comerciodojahu.com.br/>
Caderno / Página: - / -
Assunto: ESALQ quer compartilhar laboratórios e pesquisadores

ESALQ quer compartilhar laboratórios e pesquisadores



Tuca Melges

João Guilherme D'Arcadia
joao@comerciodojahu.com.br

Na primeira visita técnica desde que a vinda para Jaú da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) foi confirmada, pesquisadores da faculdade e do Município receberam ontem representante de instituto americano de pesquisa em bioenergia. O vice-presidente de Departamento do Joint BioEnergy Institute, Blake Simmons, conheceu a fazenda experimental da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta) e as instalações da antiga Cia. Jauense Industrial, onde a Esalq poderá estabelecer suas unidades de pesquisa.

Acompanhado de professores da faculdade de Piracicaba e do secretário de Habitação, José Francisco Leonelli, Simmons visitou laboratórios e plantações de cana-de-açúcar da Apta, que deve abrigar os trabalhos de campo da unidade de bioenergia da Universidade de São Paulo (USP).

"É o primeiro passo para se produzir bioenergia, porque é preciso fazer a parte de seleção e melhoramentos (da cana), e é o que a estação faz aqui", afirmou o pesquisador americano. "Precisamos ver qual o potencial dessa estação para continuar o que está sendo feito e para ter outras ideias", disse Simmons.

A visita à fazenda experimental foi guiada pelo pesquisador da Apta, Marcelo de Almeida Silva, segundo o qual o instituto realiza pesquisa de campo dentro e fora das dependências da agência. Vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento, a Apta possui 43 estações em São Paulo. Em Jaú, cinco cientistas são responsáveis pela pesquisa no local, de 130 hectares.

"Essa área é importante porque ela mostra que nós temos espaço experimental para conduzir experimentos na área de bioenergia", disse Simmons, durante sua primeira visita ao Brasil. "Estamos muito focados na pesquisa, não só na cana-de-açúcar, mas também no eucalipto", apontou.

Na avaliação do diretor de área internacional da Esalq, João Martinez, a intenção é "compartilhar laboratórios e pesquisadores entre a Esalq e o instituto". Conforme anunciado desde o início da celebração do convênio entre a USP e a Prefeitura, inicialmente serão instalados no Município programas de pesquisa e de extensão em bioenergia (veja quadro).

"Nós não vamos procurar formas alternativas de biomassa, a biomassa nossa é a cana", disse Martinez. Segundo o professor, outros pesquisadores serão convidados a conhecer as futuras instalações da Esalq em Jaú para firmar possíveis parcerias.

Tecnologia

Para o prefeito Osvaldo Franceschi Junior (PV), a cooperação internacional na faculdade em Jaú representa "melhorias na nossa tecnologia". "Acho que em um futuro próximo teremos muitos cientistas, não só americanos, como também franceses e holandeses, porque a Esalq faz intercâmbio com esses países", disse o chefe do Executivo.